

01619

1399
Res.



1500

1960/22

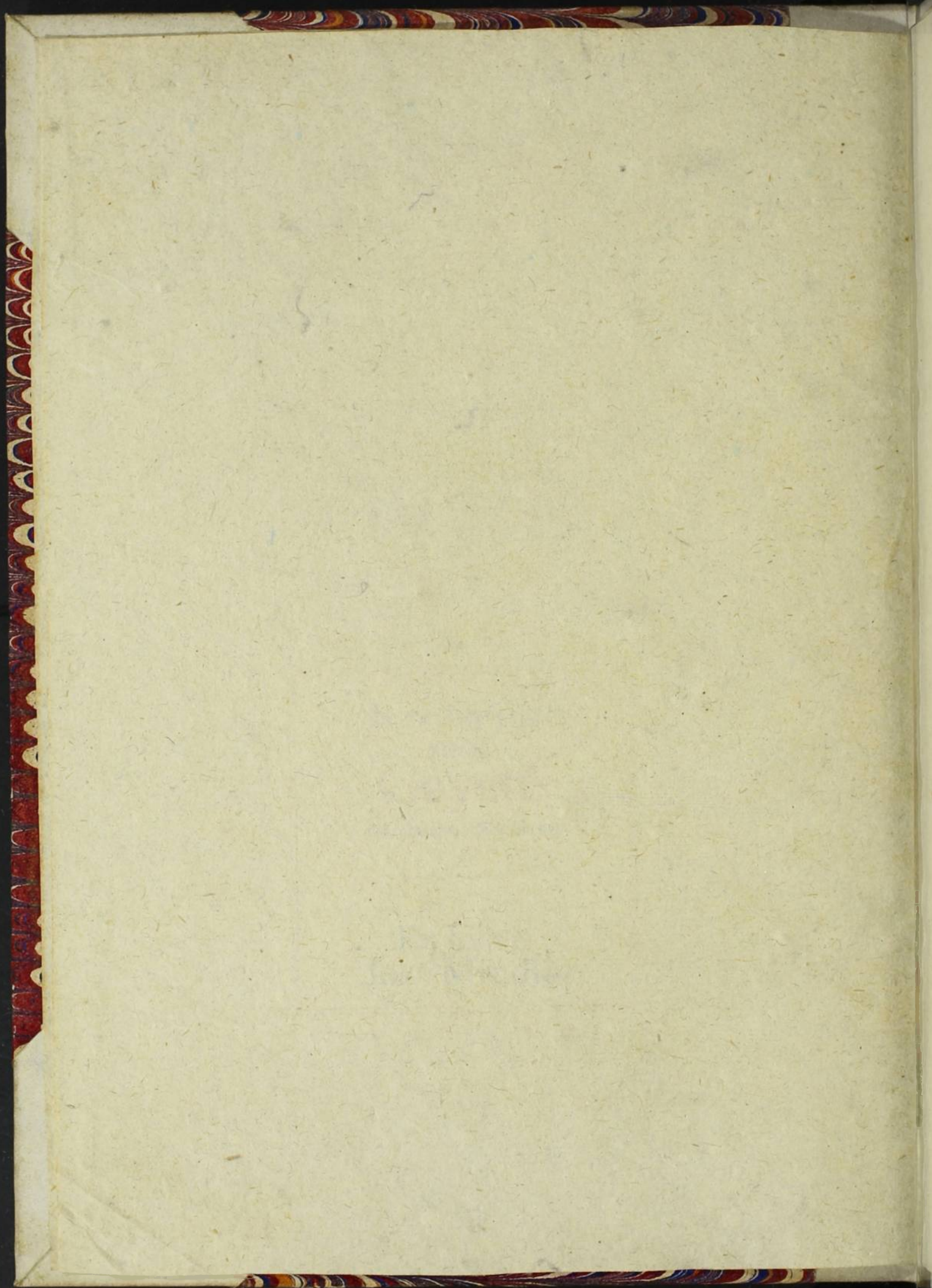
Le ne fay rien
sans
Gayeté

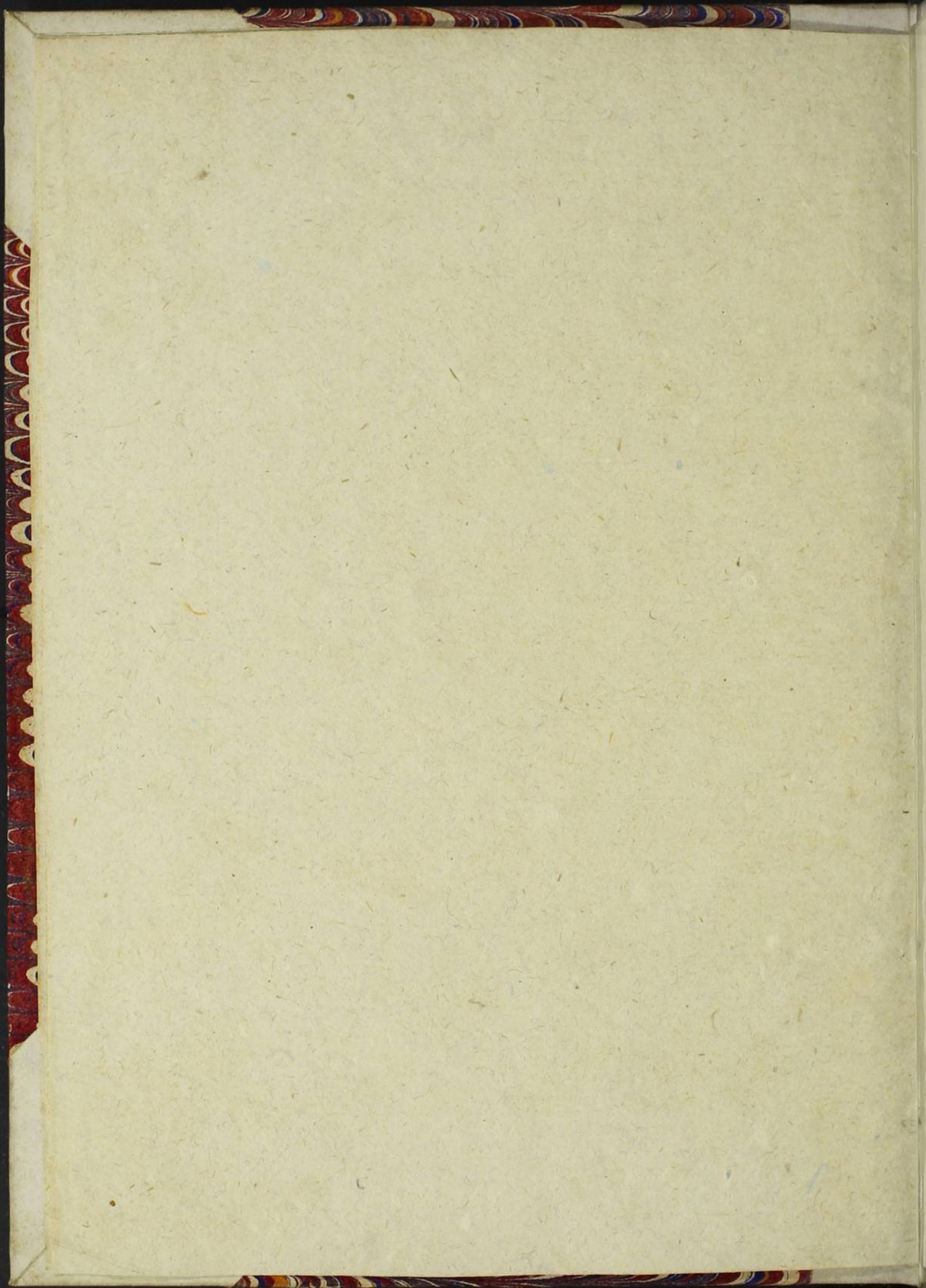
(Montaigne, Des livres)

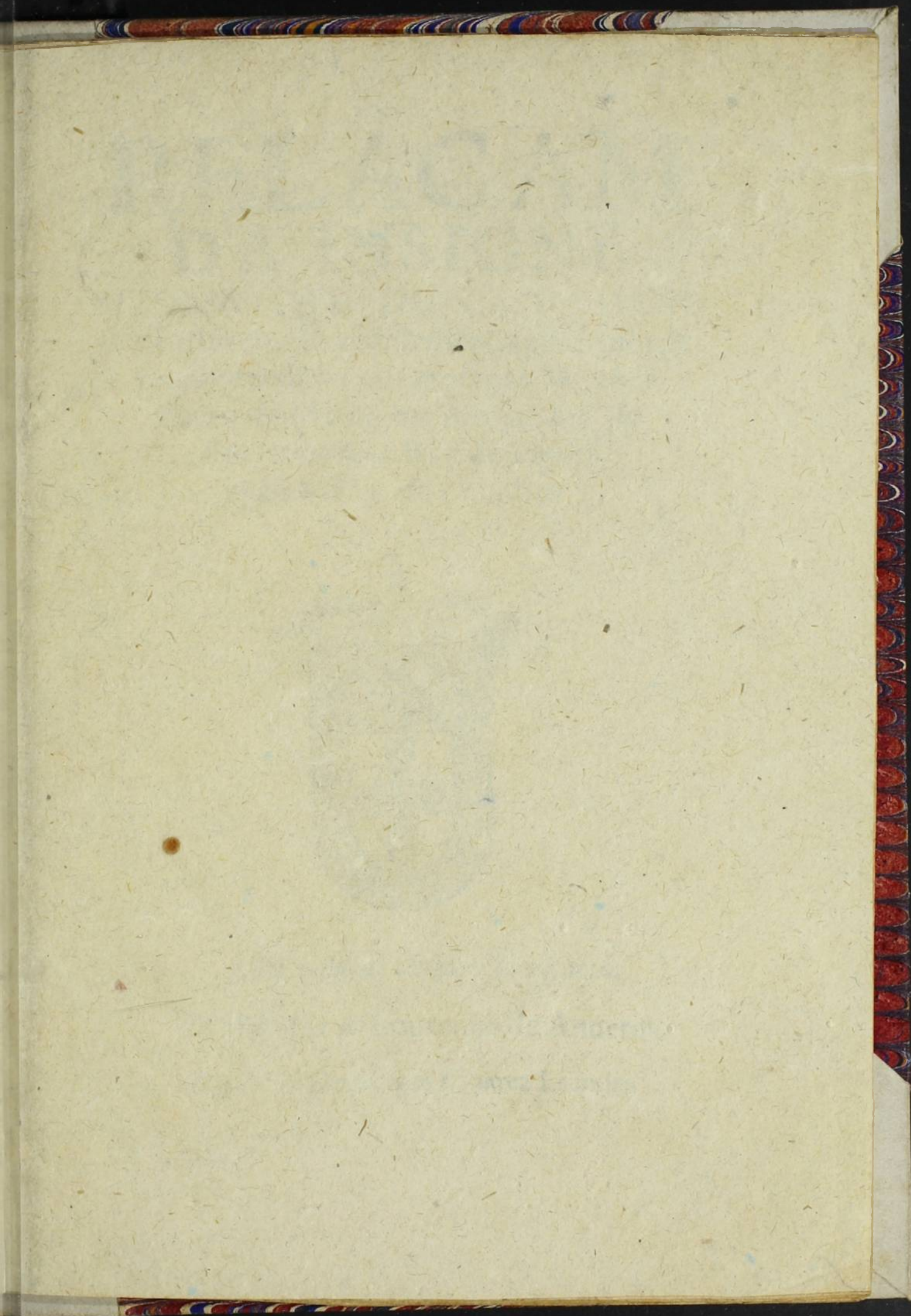
Ex Libris
José Mindlin

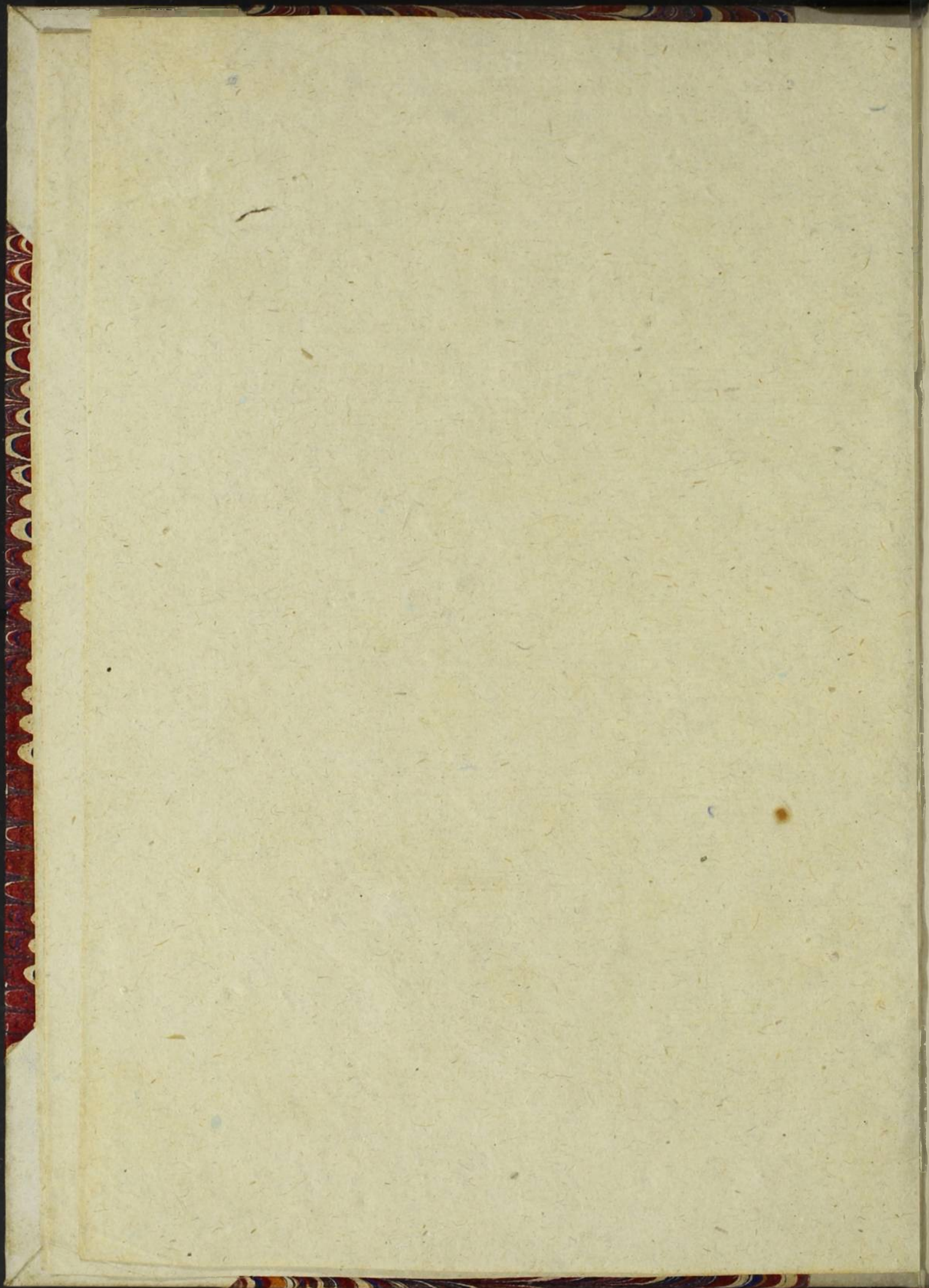
(4399)

Cartão de Biblioteca Nova
Frederico de Albuquerque
Rua da Restauração
Lisboa









RELAC,AM DA INSIGNE

VITORIA QUE DO CASTELHANO
Alcançou em Brandillena o Capitaõ mór, &
superintendente das armas de Miranda
Pedro de Mello, em companhia do
Fronteiro mor Ruy de Figuei-
redo aos 25. de Outubro



Com todas as licenças necessarias

Na Officina de Lourenço de Anueres

A custa de Domingos Alvarez Liureiro

L I C E N C I A S

E Sta Relação esta conforme com seu Original. Em S. Domingos de Lisboa 12. de Novembro de 1641.

O Mestre Fr. Ignacio Galvão.

V Isto estar conforme com seu Original pode correr esta Relação. Lisboa 12. de Novembro de 1641.

Fr. João de Vasconcellos.

Pero do Silva.

Francisco Cardoso de Torneio.

Sebastião Cesar de Meneses.

Taxasse esta Relação em quatro reis Lisboa a 12. de Novembro de 1641.

Cesar.

Ribeiro.



Com todas as licenças necessárias

No Officio de Lourenço de Avelar

A custa de Domingos Avelar Escrivão



HEROICAS facções, & proten-
 tozas obras, se pello ser mere-
 çem eternos bronzes, injusti-
 ça padecê na negação de ap-
 plauzos, iustamente diuidos
 ao esforço inaudito, com que
 apostando ventagens emulos de si mesmo, se in-
 ueia dos estranhos acreditarão nouamente os
 Portugueses com a lealdade, que a seu natural
 Senhor deuem oualor, que dos antigos, em to-
 do o tempo illustre, briozamente logrão; defen-
 dendo cōstantes a iustiça que o Ceo com repe-
 tidas demōstrações acclama (confessãno a seu
 p ezar os inimigos, quẽ pode negar ao Sol pa-
 tentes luzes) amotiuando solidas confianças de
 melhoras eternas, se promettidas de Deos, pru-
 dentissimamente esperadas, não pode mentir
 a essencial verdade, & pode quãto quer obra-
 ço soberano. Tudo em fauor das Portuguesas
 quinas (brazão Diuino, pois foi por Cristo da-
 do) dispoem o Ceo propocio; não ha que te-
 mer o mesmo inferno, & força mais pujante
 ao Portugues Monarcha hà de render tributo e
 vaticinios supremos o ensinão, a experiencia,
 nos mostra o complemento; que bem o està
 provando entre muitos este feliz successo sobre
 todos (permittasse) glorioso, em que cortado

Do

Deos o fio ao abominauel intento do inimigo
tão fora esteue de coniequir utilidades, que
em lugar de intereçes fatal estrago acha.

Foi o successo, que sabendo o enemigo por
hũ tauerneiro castelhano, que viuia em Para-
dela, hião para a frenteira de Miranda com al-
gũas monições, seis peças de Artelharia, que
a esta Corte veyo buscar Ioão Casqueiro de Sã-
de a petição da Camara da Cidade, Entrarão
com dous mil homens o Conde de Alua delis-
ti eo Merquez de Alcannites a os desanoue de
Outubro por Ifanes, e Malhadas até o lugar das
duas Igrejas, informados de que no tal dia por
alli auiaõ de passar, & para esforçar o dilinio
de as levar traziaõ hũa guia qõs emcaminhaua
para o roubo, a qual hera o tauerneiro castelha-
no, que lhe auia dado o aluitre: soubese delle,
& prenderaõno, com o que ficarão impossibili-
tados, tornãdo sobre si sem sortir effeito a per-
tenção maleuola, deraõ volta já a este tẽpo a Ar-
telharia estaua a bom recado no lugar das duas
Igrejas, portarãose comedidos pode ser de me-
drosos sã fazer dano mais q̃na casa do Abade
que pagou por todos, em Ifanes, & Malhadas de-
rão laco, & não perdoaraõ a mais pobre alfaia
certo, & nenhũa rica achariaõ, teue noticia Pe-
ro de Mello Capitãõ mor e superintendente das
armas

armas de Miranda, primeiro mouel deste insign²
ne feito da entrada, & como valeroso prudẽ-
te a vizou logo a ofronteiro da torre de Mõ-
coruo Francilco de São Paio para que o socor-
rese, preuenindose adeuertido para todo o da-
no machinado, mandoulhe mil e quinhentos
homens, & por cabo delles a Dominguos de
Andrade Correa gente luzida, & com os que na
cidade se ajutarão, que seriaõ perto de tres mil
Infantes, & cem homens de cauallo começou
amarchar até Especiosa, aonde se auia de ajutar
com elle o Fronteiro mor Ruy de figueiredo
guerreiro incantauel como succedeo nome smo
dia, que forão vinte quatro do Outubro, trazê-
do dous mil, & quinhentos homens. He de no-
tar que em quanto a nossa gente se ajuntou em
Miranda com ser pouoação tão limitada, fo-
raõ taõbem prouidos do necessario que sobe-
jaua tudo pela prouidencia grande de Pero de
Mello a cuja vigilancia, & valor peregrino se
deue muita parte desta gloria, pois tratando da
prouizão dos soldados de Miranda presente a
tudo não se esqueceo dos que se a viaõ de alo-
iar em Speciosa aonde remeteo mantimentos
poluora, & monicoens em grande abundancia
importantissima diligencia, ao dia seguinte que
forão vinte cinco do dito mes, se partirão to-

des com muita ordem: & maior valor abuscã
o inimigo a suas terras, para lhe darem o castl-
go da ouzadia dese entrar nas nosas insolente,
acharãono feito forte em Brandillanes sinquo
legoas de Miranda, aonde estauão quinhêtos
homês pagos em cinco companhias, gente es-
colhida, a flor de Samora, & Toro, em trinchei-
rados em roda da igreja do lugar, formado o
nosso cãpo contoda a boa ordem se começou
abatalha que durou mais de duas horas resistin-
do os Castelhanos como empenhados alenta-
damente, até que os nossos irritados de zãdo
em furia, mais q pelouros raios lhe ganharão
as trincheiras. O primeiro que chegou a ellas e-
sobio cõ amaior destreza, & galhardia foi o Ca-
pitaõ Gregorio de Escouar cõ a sua cõpanhia
de gente paga; seguiu logo com não menor bi-
zaria o Capitaõ Frãcisco Borges Descouar des-
mentindo galhardo com esforço os annos & lu-
zidamente o Capitaõ Antonio da Costa, todos
de Miranda, & de miracaõ de muitos: bempa-
rece a companhia o Capitaõ mor Pero de Mel-
lo, que vitorioso de experiencias dilatadas em
breues dias consiguio o que não puderaõ fazer
muitos em dilatados annos acõpanhado do frõ
reiro mor Ruy de Figueiredo flagelo do Caste-
lhano, & Galego, q nesta occasiaõ cõ sua gẽte
se

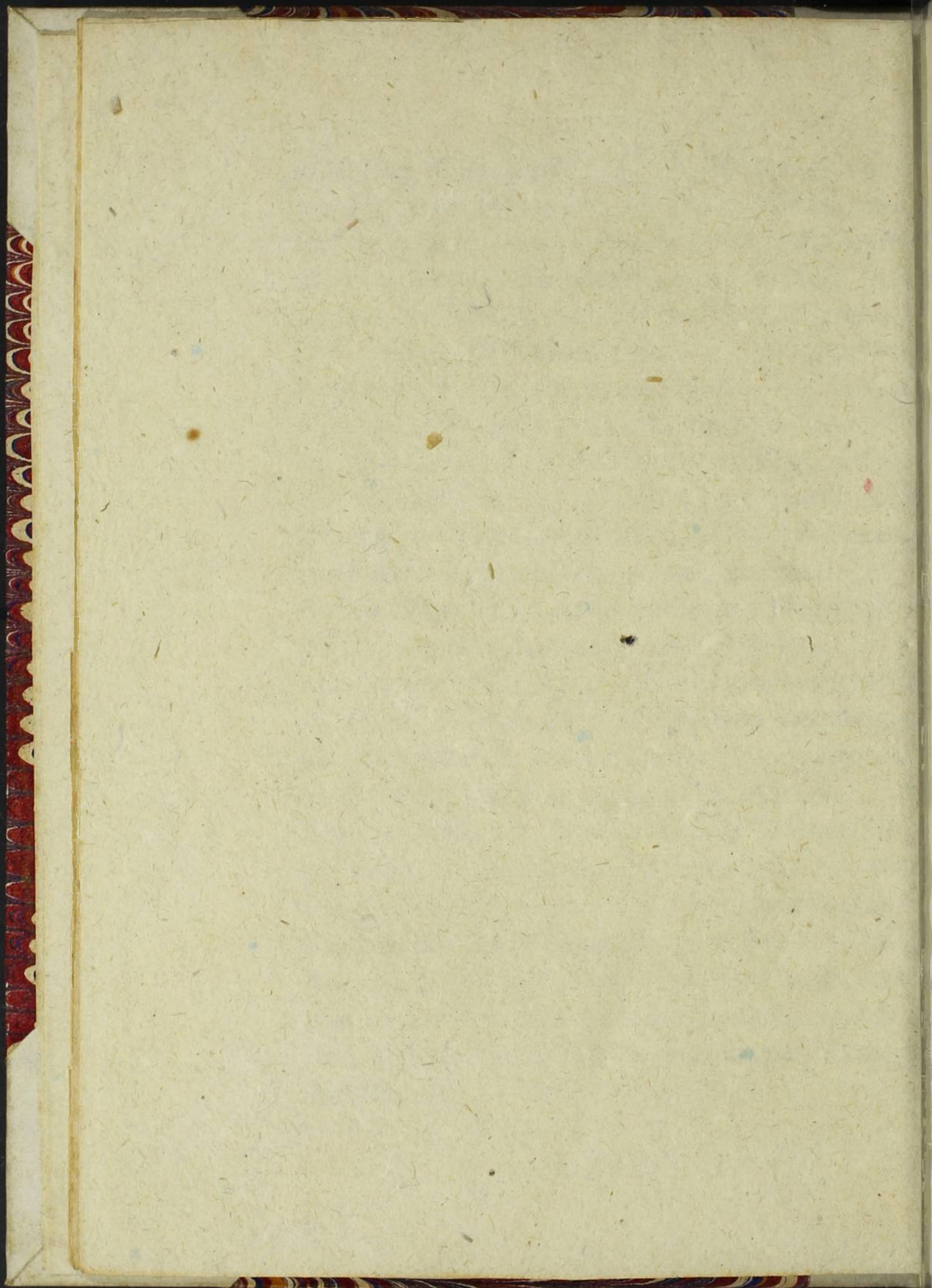
3

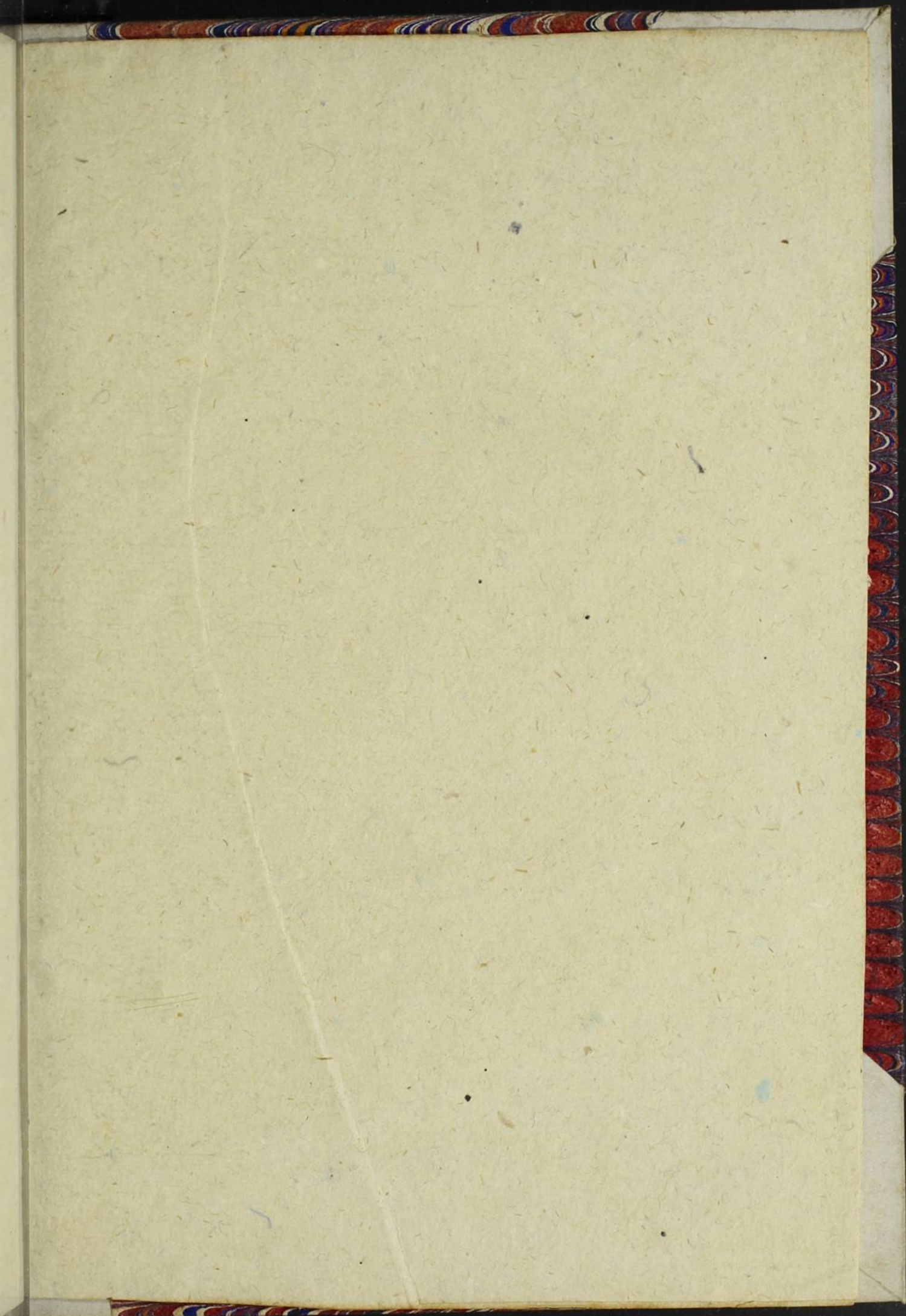
se ouue cō muito valor, do qual sabe omun-
do o bē que tem provado. Todos em fim o fi-
zeraõ como Portugueses, & he o maior abono.
Entrando mataraõ mais de setenta dos enemi-
gos à espada, acolhendose parte delles a Sagra-
do, mas naõ lhe valeo a seu dilito, q̄ a os de tal
calidade nega seu patrocínio a Igreja; nella se fi-
zeraõ fortes, matando de dētro por hũa fresta
quatro ou cinco pessoas nossas, se se quererē re-
der, posto q̄ opprimidos porfiados, pareceo bē
darlhe hũa fumaça com hũ barril de poluora, a
qual se deu de modo, que buscaraõ elles para
defensa o câpanario; delle se defenderaõ de tal
modo, que disse o fronteiro mor que os deixa-
se: não ò admittio Pero de Mello, afirmando au-
aõ de perecer todos como succedeo, pois por
fim se vierão a entregar todos, & entre elles se
acharaõ pessoas de calidade, & como taes, a of-
tentauaõ briosos, tanto q̄ chegãdo hum solda-
do nosso cō à daga na mão a hũ destes, obrigan-
do a que disse viuva **EL REI DOM IOAM**
O QVARTO respondeo, que hera caualleiro
& leal a seu Rey, & naõ auia de dizer tal, ainde
que lhe custasse o perder a vida, iustissimo ha
perdella antes, q̄ offender o Rey que he verda-
deiro. Todos eraõ gente escolhida a tentamēte
pera a occasiaõ, em que foi nosso Senhor ser.

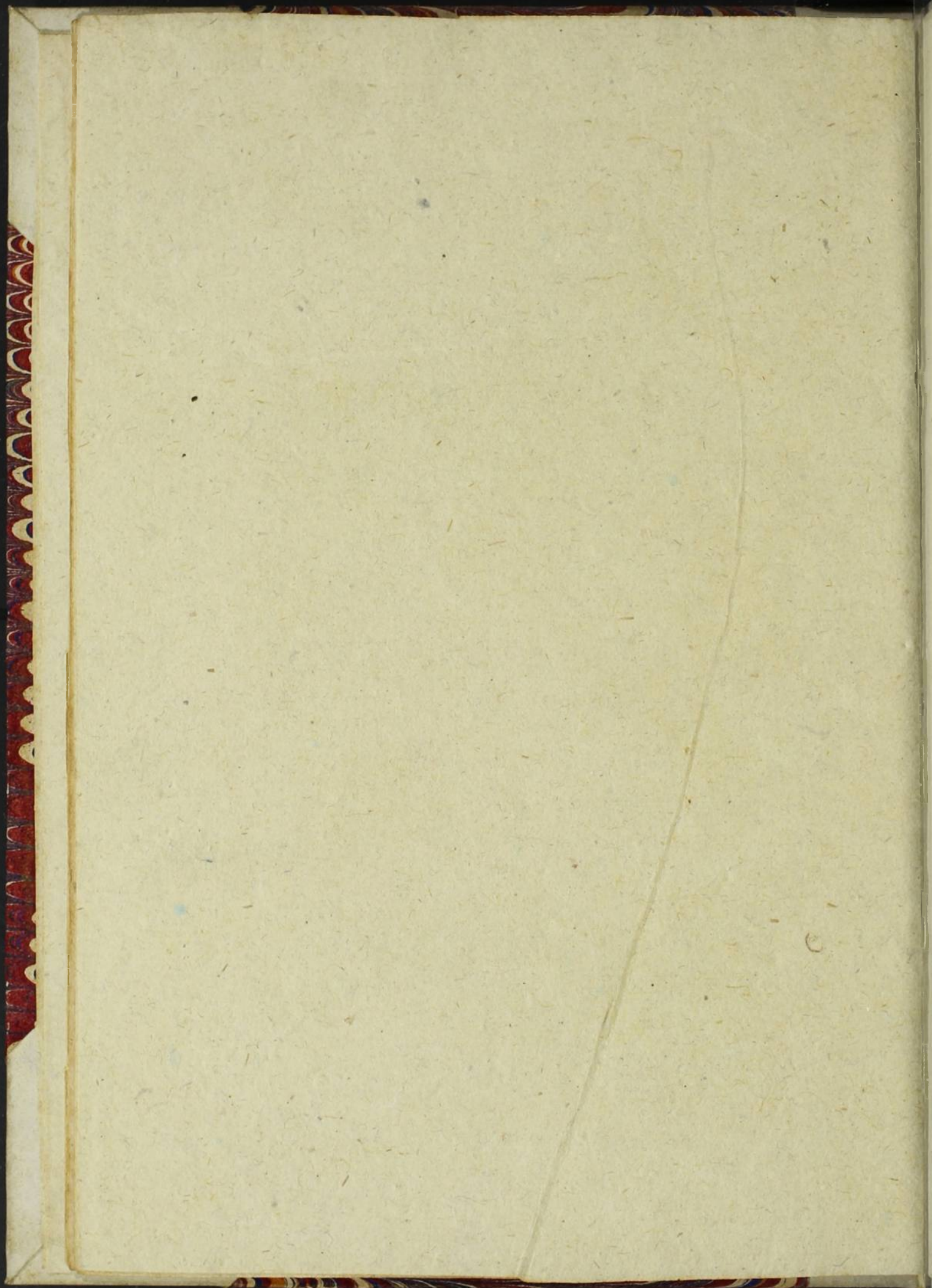
uido para gloria de Portugal, escramentõ dos
emulos naõ escapale hum pera leuar as no-
uas, ficando mortos perto de quinhêtos, sendo
hum delles o Governador da caualaria do ini-
migo de Balandeja, & o Alferes Tomas Rique-
ra, & o Sargento Alonõ Ramos, eo Sargento
Francisco Rodrigues, & o Sargento Lucas Cal-
tinho, & prizioneiros setenta, entre os quaes se
achou o Capitaõ Dom Alvaro da Vega, o Ca-
pitaõ Dom Francisco Ramiro, o Capitaõ Dõ
Marcos de Arriola, o Alferes reformado Fran-
cisco Arseobregon, o Sargento reformado Pe-
dro de Alquilera, o Sargento Benito Hernandez
passado de hũ pilouro. saqueouse o lugar, fize-
raõ preza em tudo couza cõsideravel, muito fa-
to, & gado muito, com os despoios das armas,
em que entrarão mais de trezentas de fogo ex-
cellêntissimas custãdonos toda esta vitoria sete
ou oito pessoas, a Deos graças, de quem como
primeira cauza pẽde os bõs successos, elle por
sua piedade os vai cõtinuãdo êpenhãdonos a re-
derlhas por diuersos titulos prendados, de uno
Rey verdadeiro, & com elle a liberdade q̃ tã
manifestamente nos defende, seiamos agarde-
dos, & não a vera duuida seiamos por sempre
melhorados.

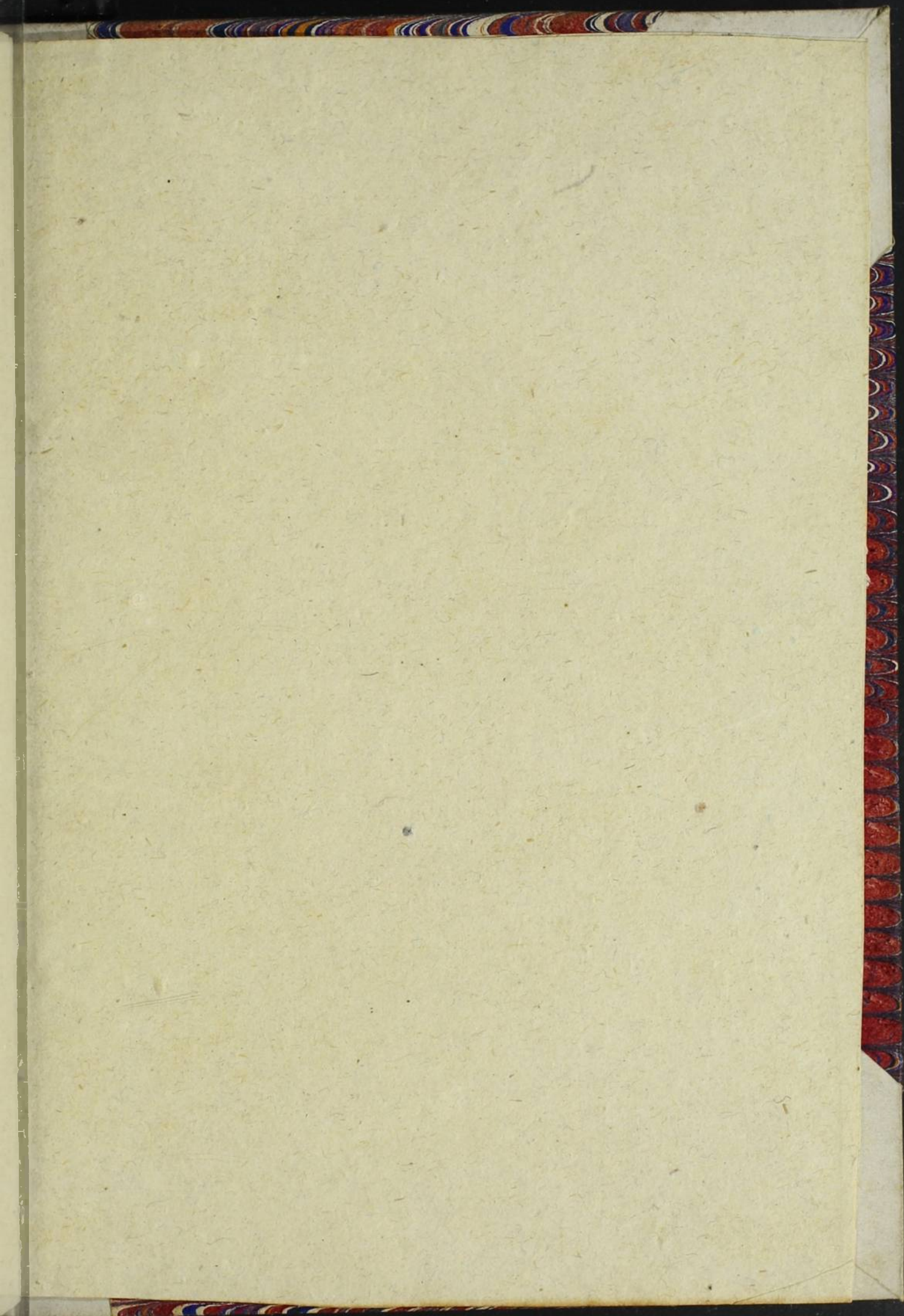
F I M

los
o-
do
ni-
ue-
nto
Gal
sle
Ca-
Dó
an-
Pe-
nde
e-
o fa
nas
o cr
fca
oma
por
a re
ono
q tra
rden
mp









010330



